

## ATA DA 10ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE PASSA SETE - RS, EXERCÍCIO DE 2020.

No dia 18 de maio de 2020, às 18:00 horas, nas dependências da Câmara Municipal, localizada na Av. Pinheiro nº 1500, nesta cidade de Passa Sete – RS realizou-se a 10ª Sessão Ordinária de 2020 da Câmara Municipal de Vereadores. Após a verificação de quorum constatou-se a presença dos seguintes Vereadores: **Cristiani Calheiro Jung, José Marçal Dassi e Sidnei Santos Vieira** da bancada do PDT; **Gilmar Luiz Morsch e Flávio Batista da Silva** da bancada do PP; **Ederson Batista da Silva, Eloi Kipper, Gerson Luis Lopes e Rogério José Rech** da bancada do PTB. Também estava presente na Sessão a Assessora Jurídica da Câmara Dr<sup>a</sup>. **Eliana Weber**. Havendo número legal de Vereadores presentes, o Sr. Presidente Vereador José Marçal Dassi declarou abertos os trabalhos, e colocou em discussão a Ata da 9ª Sessão Ordinária de 2020, nada havendo a discutir colocou a mesma em votação, sendo aprovada por unanimidade.

### MATERIAL DE EXPEDIENTE

OFÍCIO o vereador Ederson Batista da Silva pediu a retirada das subemendas às emendas 001/2020, 002/2020 e 003/2020.

### ORDEM DO DIA

EMENDA 001/2020, que substitui o art. 2º, caput e §1º, do Projeto de Lei nº 003/2020, de origem do Poder Legislativo, que fixa os subsídios dos Vereadores e do Presidente da Câmara Municipal de Vereadores de Passa Sete, RS, para a Legislatura 2021/2024, e dá outras providências, dos vereadores Eloi Kipper, Flávio Batista da Silva, Gerson Luiz Lopes, Gilmar Luis Morsch e Rogério José Rech. O senhor Presidente colocou a emenda 001/2020 em discussão, em seguida em votação, sendo aprovada por 05 (cinco) votos favoráveis dos vereadores Eloi Kipper, Flávio Batista da Silva, Gerson Luiz Lopes, Gilmar Luis Morsch e Rogério José Rech e 03 (três) votos contrários. Dos vereadores Cristiani Calheiro Jung, Ederson Batista da Silva e Sidnei Santos Vieira. PROJETO DE LEI Nº 003/2020, do Poder Legislativo, que fixa os subsídios dos Vereadores e do Presidente da Câmara Municipal de Vereadores de Passa Sete, RS, para a Legislatura 2021/2024, e dá outras providências. O Sr. Presidente salientou que as Comissões de Constituição, Justiça e Desenvolvimento Social e Finanças Públicas, Desenvolvimento Econômico e Infraestrutura deram pareceres favoráveis ao Projeto de Lei nº 003/2020. A seguir o Projeto foi amplamente discutido, e após o Sr. Presidente colocou o mesmo em votação, sendo aprovado por unanimidade. EMENDA 002/2020, que substitui o art. 2º e o caput do art. 3º do Projeto de Lei nº 004/2020, que fixa os subsídios do Prefeito e do Vice-Prefeito do Município de Passa Sete, RS, para a Legislatura 2021/2024, e dá outras providências; dos vereadores Eloi Kipper, Flávio Batista da Silva, Gerson Luiz Lopes, Gilmar Luis Morsch e Rogério José Rech. O senhor Presidente colocou a emenda 002/2020 em discussão, em seguida em votação, sendo aprovado por 05 (cinco) votos favoráveis dos vereadores Eloi Kipper, Flávio Batista da Silva, Gerson Luiz Lopes, Gilmar Luis Morsch e Rogério José Rech e 03 (três) votos contrários. Dos vereadores Cristiani Calheiro Jung, Ederson Batista da Silva e Sidnei Santos Vieira. PROJETO DE LEI Nº 004/2020, do Poder Legislativo, que fixa os subsídios do Prefeito e do Vice-Prefeito do município de Passa Sete, RS, para a Legislatura 2021/2024, e dá outras providências. O Sr. Presidente salientou que as Comissões de Constituição, Justiça e Desenvolvimento Social e Finanças Públicas, Desenvolvimento Econômico e Infraestrutura deram pareceres favoráveis ao Projeto de Lei nº 004/2020. A seguir o Projeto foi amplamente discutido, e após o Sr. Presidente colocou o mesmo em votação, sendo aprovado por unanimidade. EMENDA 003/2020, que substitui o art. 2º, do Projeto de Lei nº 005/2020, de origem do Poder Legislativo, que fixa os subsídios dos Secretários Municipais do município de Passa Sete, RS, para a Legislatura 2021/2024, e dá outras providências, dos vereadores Eloi Kipper, Flávio Batista da Silva, Gerson Luiz Lopes, Gilmar Luis Morsch e Rogério José Rech. O senhor Presidente colocou a emenda 003/2020 em discussão, em seguida em votação, sendo aprovado por 05 (cinco) votos favoráveis dos vereadores Eloi Kipper, Flávio Batista da Silva, Gerson Luiz Lopes, Gilmar Luis Morsch e Rogério José Rech e 03 (três) votos contrários. Dos vereadores Cristiani Calheiro Jung, Ederson Batista da Silva e Sidnei Santos Vieira. PROJETO DE LEI Nº 005/2020, do Poder Legislativo, que fixa os subsídios dos Secretários municipais do município de Passa Sete, RS, para a Legislatura 2021/2024, e dá outras providências. O Sr. Presidente salientou que as Comissões de Constituição, Justiça e Desenvolvimento Social e Finanças Públicas, Desenvolvimento Econômico e Infraestrutura deram pareceres favoráveis ao Projeto de Lei nº 005/2020. A seguir o Projeto foi amplamente discutido, e após o Sr. Presidente colocou o mesmo em votação, sendo aprovado por unanimidade. PROJETO DE LEI Nº 010/2020, do Poder Executivo, que altera a Lei Municipal nº 1.291, de 1º de julho de 2014, que institui o Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos do Município de Passa Sete/RS e dá outras providências. O Sr. Presidente determinou que o Projeto de Lei nº 010/2020 continuasse baixado nas Comissões de Constituição, Justiça e Desenvolvimento Social e Finanças Públicas, Desenvolvimento Econômico e Infraestrutura para análise e emissão dos pareceres. PROJETO DE LEI Nº 011/2020, do Poder Executivo, que altera a Lei Municipal nº 582, de 30 de setembro de 2005, que reestrutura o Regime Próprio de Previdência

Social dos Servidores Efetivos do Município de Passa Sete e dá outras providências. O Sr. Presidente determinou que o Projeto de Lei nº 011/2020 continuasse baixado nas Comissões de Constituição, Justiça e Desenvolvimento Social e Finanças Públicas, Desenvolvimento Econômico e Infraestrutura para análise e emissão dos pareceres. Terminada a ordem do dia, passou-se para o Período das Explicações Pessoais. O vereador Edson Batista da Silva solicitou o uso da palavra, saudou a todos os presentes. Salientou e deu os parabéns aos vereadores que vivem em um mundo bem diferente dos outros municípios. Que toda a economia não é bem-vinda que uma economia de 436 (quatrocentos e trinta e seis) mil para mais, que iria fazer até para pagar o próprio financiamento que o executivo fez, para comprar máquinas para os agricultores. Então essa economia foi rasgada. Salientou aos empresarias que pagam o seu IPVA seus impostos, aos servidores que deixam um pedaço do seu salário no município. Agradece o Volnei presente na sessão e pediu que tenha seu carro emplacado no município de Passa Sete já que pensa em ganhar tem que pensar em retribuir. Falou que ele sempre dá o seu melhor como Vereador, Funcionário Público e como colega. Pediu que cada um leva o que ocorreu na sessão de quem se preocupa quem não se preocupa com o município. Deixou registrado os Parabéns ao Prefeito Marciano, que reduziu os salários. Pediu para os colegas vereadores que arrumam meios de alavancar arrecadação para pagar os salários que está sendo aumentado que possa ser pago. Deixa também o pedido que o Prefeito que analise a emenda que está sendo encaminhada, que existe uma chance de ele vetar, e voltar para ser analisada. Em seguida a palavra passou para o Vereador Eloi Kipper, saudou a todos os presentes, e disse que fizeram a emenda pensando não nos vereadores mais depois que passar a pandemia de COVID-19, que hoje Passa Sete está pagando um salário de cinquenta mil reais para dois médicos, mas amanhã ou depois um médico não pode ultrapassar o teto que um Prefeito ganha. Deixa bem claro que ninguém está subindo salário, foi deixado o mesmo que está. Ressaltou que sempre foram uma câmara enxuta que nunca foi tirado uma diária. Sempre foram uma casa unida que não venham fazer politicagem, que até 2022 não haverá um real de aumento. Sendo assim a palavra passou para o vereador Gilmar Luis Morsch saudou a todos os que se fazem presentes, para começar ninguém aumentou salário. Também achou que não deveria aumentar salário, mas acompanhando achou que futuramente o município iria ficar inviável para a saúde. Falou que nunca foi jogado dinheiro fora que quando foi presidente da câmara, foi devolvido 425 (quatrocentos e vinte e cinco) mil reais, que poderiam ser gastos com outras coisas, mas pensando em economia devolveram. Que amanhã não se sabe quem vai ganhar esse salário que um meio de manter o município andando em bons caminhos. Acredita também que ninguém vai ganhar aumento quer vai ficar no que está. Em seguida a palavra passou para o Vereador Rogério José Rech saudou a todos os que se fazem presentes, salientou que votou a favor da emenda, não aumentou salário, mas sim deixando como estava. Ressaltou que sempre foram a câmara enxuta que em oito anos de vereador nunca tirou uma diária. Que ele quer ver o município crescer que depois que passar a Pandemia podem sim ser contratar médicos mais baratos. Em seguida a palavra passou para o Vereador Gerson Luis Lopes saudou a todos os que se fazem presentes, falou que tudo que queria falar, os colegas já haverias ressaltado, falou que teve sim médicos contratado com o teto do Prefeito, Dr. Henrique, que fica preocupado se baixa o teto. Que com 25 (vinte e cinco) mil reais, pode se contratar dois médicos que aí sim é economia, e pela outra parte ninguém está subiu salário, que ninguém pode se promover com essa situação. Acha que a economia tem que se olhar lá na frente que cada um tem uma forma de pensar, que inviabilizava o município de contratar médicos. Que no ano de 2016 ele também, baixou os salários, se é para fazer projeto para baixar é para baixar mesmo que nem foi feito da outra vez. Que o outro prefeito que chegar possa contratar médicos por processo seletivo. Salientou que não vai ter aumento que vai ficar como está, até para dar chances para o novo prefeito que vai entrar no ano de 2021, que possa se contratar um médico por processo seletivo, que não adianta baixar o salário e gastar em diária. E deixa o tempo dizer depois podem cobrar se estava errado, e que a câmara é uma das mais enxutas do Estado. Sendo assim a palavra passou para o vereador Flavio Batista da Silva saudou a todos os que se fazem presentes, falou da politicagem que as vezes se torna, fala que está de carona porque infelizmente seu colega Sergio Moreira Leite está em uma situação complicada devido ao estado de saúde, diz também que não gosta de politicagem que não gosta de momentos para se aproveitar de situação. Nunca teve medo de perder voto, mas também nunca falou e prometeu em doar salário na casa de ninguém. Não adianta fechar a porta e abrir a janela a diária sempre vai existir, aquele secretário que prestar o serviço certo vai estar correto. Salientou que ninguém viu que tinha pobre agora nessa Pandemia foram lembrar de pobre, ressaltou que quem está na função Pública cumpri ela de forma correta, se não cumprir correto que saia. Falou que votou muito consciente que a próxima câmara que for formada não precisa pagar Igam, que Assessora Jurídica 20 horas chega não precisa mais, e que ninguém tira diária, mas se precisar que tire e faça um bom uso dela. Sem mais argumentos. A palavra passou para a Vereadora Cristiani Calheiro Jung que saudou a todos os que se fazem presentes, segundo ela justificando o voto que foi para reduzir acha que respeitando a opinião dos colegas, mas tem que pôr a mão na consciência e ver o que o município está passando, que nesses próximos quatros anos poderiam ter decidido isso agora. Mas pensando nisso diz ter feito a melhor coisa, vai diminuir um pouco no bolso de al-

guém, mas que pensando no município seria quatrocentos mil que poderiam ser investidos em algum lugar saúde, seja onde for. Que seja bem aplicado pelas próximas pessoas. Em seguida a palavra ficou com vereador Sidnei Santos Vieira saudou a todos os que se fazem presentes, e salientou que quando se fala em dinheiro a situação é mais complicada, fala que votou consciente e deixa bem claro que o voto foi pela a economia. Por fim, o vereador e Presidente José Marçal Dassi saudou a todos os que se fazem presentes, falou que o projeto só foi protocolado por que todos os vereadores aceitaram o salário do ano de 2016. Ressaltou que não poderia ficar sem Assessora Jurídica que tem um colega que está pagando conta até hoje por não tem uma assessoria na câmara, e senti muito por que a Pandemia que está aqui. E não pensaram na seca, esqueceram a seca os produtores vendendo sua safra com a média de setenta e cinco reais isso é um a lastima que está acontecendo no nosso município. Ressaltou que não é demagogia, mas sim que é voto consciente, ajudaram o prefeito a financiar um milhão de reais, e que agora poderiam ajudar a pagar a metade da dívida que foi feita, com essa economia. Sempre foi feito um bom trabalho e sempre foi uma câmara enxuta, e sem assessoria não se pode trabalhar. Pede desculpas aos presentes que quando se fala em economia o povo fica faceiro, mas infelizmente não tivemos sorte. Ninguém mais querendo fazer uso da palavra, o Sr. Presidente Vereador José Marçal Dassi deu por encerrada à sessão, que foi secretariada pelo Vereador Gilmar Luiz Morsch, e por mim Pablo Fortes Cardoso da Silveira, Assessor Legislativo, que redigi a presente ata. Nada mais.

José Marçal Dassi  
Presidente

Gilmar Luiz Morsch  
Secretário